

Cury defende empregos e indústrias para o DF

A questão do desemprego no Distrito Federal foi o tema central do programa gravado ontem pelo candidato a senador pelo Movimento Liberal Progressista (PMDB-PL-PS-PRP), Lindberg Cury, para o horário eleitoral no rádio e Tevê. Ele considera o incentivo à implantação de indústrias próximas às cidades-satélites e na região do Entorno a única saída viável, atualmente, para absorver o grande contingente de mão-de-obra desempregada existente hoje no DF.

Lindberg apoiou-se em dados apurados pelo Sine (Sistema Nacional de Empregos) para mostrar a necessidade de adoção de uma política de pleno emprego pelo Governo do DF. Segundo estes dados, apurados no período de 1981 a 1989, existem hoje no DF 295 mil trabalhadores desempregados e outros 320 mil sobrevivendo da economia informal e de subempregos. Nestes nove anos, o DF precisaria criar 401 mil novos empregos, mas só conseguiu gerar 106 mil, acarre-

tando o déficit.

"Os índices são impressionantes e mostram a necessidade de uma política voltada para a geração de novos empregos no DF. Não podemos mais conviver passivamente com o desemprego crescente em nossa cidade. Existe hoje na rua um exército de desempregados e subempregados, pais de família que não têm como comprar alimentos para seus filhos. É preciso agir rápido para evitar um caos social", afirmou Lindberg, acrescentando que o quadro está se agravando com as demissões de servidores públicos promovidas pelo Governo Federal.

O programa de Lindberg foi gravado em frente ao setor de oficinas e pequenas empresas do Núcleo Bandeirante, área criada justamente por ele, quando secretário da Indústria, Comércio e Turismo, para abrigar as empresas que funcionavam em fundo de quintal e locais impróprios e sem infra-estrutura.